GINÁSTICA PARA TODOS E CAPOEIRA: ONDE OS CAMINHOS SE ENCONTRAM

Vitória Lima Nascimento Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. vitoria.nascimentolima09@gmail.com

Juliana Nogueira Pontes Nobre Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil juliananobre@ufba.br

Resumo

Esse resumo refere-se ao recorte da monografia "A capoeira e a ginástica no início do século XX no Brasil: um estudo comparativo a partir dos seus manuais de ensino", tem como objetivo fazer uma análise comparativa com finalidade de investigar a trajetória da GPT e da Capoeira, duas modalidades de origens distintas mas que se desenvolveram no Brasil em períodos contemporâneos. No início do século XX o Brasil passa por um processo de construção da identidade cultural, com isso, muitas práticas corporais de origem europeia aportaram no país, a exemplo do movimento ginástico europeu. Segundo Patrício, Bortoletto e Carbinatto, (2016) a ginástica não competitiva já se fazia presente nas manifestações populares, embora a difusão da ginástica no território brasileiro tinha a finalidade de higienização social e regenerar a raça de um povo miscigenado. Paralelo a isso, em períodos contemporâneos surge uma ginástica nacional também conhecida como capoeira, a modalidade começa a dar seus primeiros passos para o reconhecimento e a institucionalização de uma modalidade brasileira (Lussac, 2024). Esse trabalho remete a uma análise documental que teve como base teórica a história comparada, abordagem que permite ao pesquisador estabelecer a diversificação no que é diferente ou semelhante, observando gênero, grupo sociais, território e a comparação atrelada a tracos de períodos, tradições ou fronteiras (Theml e Bustamante, 2007). A GPT modalidade de origem europeia reconhecida internacionalmente, apresenta um caráter histórico, cultural e que foi marcada pela busca de reconhecimento nacional no território brasileiro desde o início do século XX, inicialmente é reconhecida como uma ginástica geral, o processo de institucionalização sofreu diversas mudancas ao longo do seu desenvolvimento, sendo admitida entre 1970 e consolidada a partir de 1986 com a estruturação do comitê específico na FIG (Lopes e Carbinatto, 2021). Em contrapartida, a história da capoeira se desenvolve no Brasil muito antes do século XX, sofre diversas rupturas ao longo do seu surgimento, com o código penal de 1890 e a proibição a prática se passa a ser conhecida também como uma ginástica nacional, reconhecendo as contribuições como forma de educar e benefícios para a saúde dos praticantes. A capoeira contou com nomes importantes para que a prática deixasse de figurar o novo código penal de 1942, no entanto, só em 1977 surge a Confederação de Capoeira Desporto do Brasil (CCDB), uma entidade nacional de administração desportiva. Após análise dos documentos é possível identificar que a GPT e a capoeira são manifestações presentes, emergindo com algumas similaridades dentre as quais o fato de ser para todos os indivíduos, preservando a individualidade, buscando adaptar às diferentes realidades, as condições físicas dos participantes, sem restrição de cor, raça, classe social, sem distinção de classe ou gênero. Quanto ao aspecto histórico, as respectivas manifestações apresentam trajetórias em período contemporâneo, embora o seu desenvolvimento assemelha-se e diferem quando se tratam de uma incorporação social, a GPT buscava por um reconhecimento nacional e estava abarcando ex-ginastas oriundos das ginásticas competitivas, diferentemente da capoeira, modalidade incorporada pelas classes populares, foi perseguida, criminalizada, e associada a contravenção, em meados do século XX consegue iniciar o processo de institucionalização e reconhecimento social.

Referências

Palavras-chave:

Capoeira. Ginástica para Todos Historicidade. Identidade. BURLAMAQUI, Annibal. Gymnastica Nacional (Capoeiragem) Methodisada e regrada. 1ª edição. Rio de Janeiro, 1928.

KUMLIEN, L. G. ANDRÉ, Emile. La Gimnasia Sueca Manual de Gimnasia Racional Al Alcance de todos y para todos las edades. Librería de La Vda de C. Bouret. 1909.

LOPES, Priscila. CARBINATTO, Michele Viviene. Nas entrelinhas da ginástica para todos: reflexões históricas e sua disseminação no Brasil. Olimpianos – Journal of Olympic Studies. 2021; 5: 79-97. Disponível em: . Acesso em: 24 de Abril de 2025.

LUSSAC, Ricardo Martins Porto. A capoeira e o desenvolvimento do esporte e da legislação desportiva no Brasil até a década de 1960. Revista Teias, v. 25 • n. 78 • jul./set. 2024. Acesso em: 23 de Junho de 2025.

NASCIMENTO, Vitória Lima. A capoeira e a ginástica no início do século XX no Brasil: um estudo comparativo a partir dos seus manuais de ensino. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

O.D.C. Guia do Capoeira ou Gymnastica Brazileira. Livraria Nacional, rua da constituição, 68. Rio de Janeiro, Segunda Edição - 1907.

PASQUA, Lívia de Paula Machado. HESS, Cássia Maria. TOLEDO, Eliana. Gingando com a Ginástica Para Todos: Aproximações e singularidades. Corpoconsciência, Cuiabá-MT, vol. 24, n. 01 p. 153-169, jan./abr., 2020 ISSN 1517-6096 – ISSNe 2178-5945

PATRÍCIO, Tamiris Lima. BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. CARBINATTO, Michele Viviene. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. Rev Bras Educ Fís Esporte, (São Paulo) 2016 Jan-Mar; 30(1):199-216 • 199 http://dx.doi.org/10.1590/1807-55092016000100199

SIMPLÍCIO, Franciane. POCHAT, Alex. Pensando a Capoeira - Dimensões e Perspectivas. Fundação Gregório de Matos. Coleção Capoeira Viva - Volume 3, 2015.

SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da Educação no Corpo [livro eletrônico]. Estudo a partir da ginástica francesa no século XIX/ Carmen Lúcia Soares. -- Campinas, SP. 4ª Edição. Autores Associados 2022. (Coleção educação contemporânea) ePub. Disponível em: . Acesso em: 10 de Maio de 2025..

THEML, Neyde. BUSTAMANTE, Regina Maria da Cunha. História Comparada: Olhares Plurais. Revista de História Comparada volume 1, número 1, jun./2007. Disponível em: . Acesso em: 24 de Abril de 2024.